



RELISE

**PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE A FELICIDADE NO TRABALHO:
ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA NA PLATAFORMA SPELL, DE 2005 A 2020¹**

*SCIENTIFIC PRODUCTIONS ABOUT HAPPINESS AT WORK:
BIBLIOMETRIC ANALYSIS IN THE SPELL PLATFORM, FROM 2005 TO 2020*

Eduardo Dias Leite²

Érico Gabriel da Silva³

Flávia Furtado Rainha Silveira⁴

RESUMO

A Felicidade no trabalho é um tema recente, alvo de inúmeros debates que compõem as estratégias para as organizações otimizarem a qualidade de seus processos com base na valorização dos colaboradores. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo geral analisar o cenário nacional das produções científicas de artigos sobre Felicidade no trabalho na plataforma Spell entre 2005 e 2020, bem como, objetivos específicos: compreender os fatores que influenciam a construção da Felicidade no trabalho e analisar os benefícios que a mesma pode levar para a organização e para os colaboradores. Para a realização da pesquisa foi utilizada a metodologia bibliométrica e bibliográfica com abordagem quali-quantitativa. Como resultado de pesquisa tem-se que a partir do ano de 2015 as produções foram mais intensificadas, sendo as áreas de conhecimento que mais investigaram o tema: Administração, Sociologia e Psicologia. Os fatores que contribuem para a Felicidade no trabalho partem de pressupostos individuais do trabalhador e da organização como: programas de gestão de pessoas de motivação, incentivo e plano de carreira para os colaboradores, ambiente que proporcione sociabilização e recreação e atendimento psicossocial para amparar o trabalhador diante das pressões e rápidas mudanças no cenário mercadológico configurado pelo mundo VUCA (Volatilidade, Incerteza, Complexidade e Ambiguidade).

¹ Recebido em 25/05/2021. Aprovado em 01/06/2021.

² Instituto Federal de Brasília. eduardo.leite@ifb.edu.br

³ Instituto Federal de Brasília. ericcogabriel@gmail.com

⁴ Instituto Federal de Brasília. flavia.silveira@ifb.edu.br



RELISE

232

Palavras-chave: Felicidade, organizações, análise bibliométrica, colaboradores, mundo VUCA.

ABSTRACT

Happiness at work is a recent topic, the subject of countless debates that make up the strategies for organizations to optimize the quality of their processes based on the valuation of employees. In view of this, the present work has the general objective of analyzing the national scenario of scientific productions of articles on happiness at work on the Spell platform between 2005 and 2020, as well as specific objectives: to understand the factors that influence the construction of happiness at work and to analyze the benefits it can bring to the organization and employees. To carry out the research, the bibliometric and bibliographic methodology with a qualitative and quantitative approach was used. As a result of research, it has been observed that from 2015 onwards, productions were more intensified, with the areas of knowledge that investigated the theme the most: Administration, Sociology and Psychology. The factors that contribute to happiness at work start from individual assumptions of the worker and the organization, such as: people management programs of motivation, incentive and career plan for employees, an environment that provides socialization and recreation and psychosocial care to support the worker in the face of pressures and rapid changes in the market scenario configured by the VUCA world (Volatility, Uncertainty, Complexity and Ambiguity).

Keywords: happiness, organizations, bibliometric analysis, contributors, VUCA world.

INTRODUÇÃO

Os estudos sobre a Felicidade existem desde a Antiguidade, a exemplo, na filosofia de Aristóteles que conceituou a Felicidade como fim último das ações do homem. Os estudos filosóficos sobre a Felicidade a desvincularam do trabalho, pois, de acordo com Sewaybricker (2010, p.163), tal constructo era visto apenas como meio de subsistência, não tendo nenhuma relação com bem-estar ou satisfação subjetiva.

Alguns autores afirmam que a Felicidade no ambiente de trabalho é de responsabilidade do funcionário, outros afirmam que é responsabilidade da



RELISE

233

organização. Uma parcela dos estudiosos afirma que a Felicidade depende da postura do profissional, outros alegam que fatores como postura do chefe, dos colegas ou salário não influenciam tanto para a Felicidade, pois depende da postura do próprio trabalhador, sendo necessário que os funcionários se sintam completos e realizados, sem pensar apenas no reconhecimento (MARON apud MAGALHÃES, 2017).

A Psicologia Positiva, nascida oficialmente das teorias de Seligman na década de 1990, investiga aspectos positivos do ser humano integrado às instituições sociais com a finalidade de alcance da Felicidade humana. Nesse contexto, a Felicidade associa-se também ao trabalho e aos estudos que passam a relacioná-la à resiliência, ao otimismo e a outras habilidades (CAMALIONTE; BOCCALANDRO, 2017).

Almeida (2017) afirma que no contexto mundial, alguns países utilizam-se de ferramentas para medir a Felicidade, tais como, o índice de Felicidade Interna Bruta (FIB). O FIB foi utilizado pela primeira vez em 1972 no Butão e considera não somente os aspectos econômicos, mas, também, culturais, psicológicos, espirituais e ambientais.

Posteriormente, o termo foi incorporado pela Organização das Nações Unidas (ONU) a fim de complementar o indicador do PIB (Produto Interno Bruto), que é comumente utilizado para mensurar o índice de desenvolvimento de um determinado país. De forma detalhada, o FIB analisa quesitos como bem-estar, esgotamento de recursos naturais, cuidados parentais e gerenciamento do tempo.

É nesse cenário que as organizações deixam de medir o desempenho de seus colaboradores exclusivamente através do desempenho e passam a medi-lo, também, através da Felicidade. Essa mudança de paradigma agrega vantagens às organizações, como um menor índice de rotatividade, maior



RELISE

234

engajamento e produtividade, bem como maior participação na solução de problemas e melhores avaliações de desempenho (COUTO, 2017).

Para tanto, visando expandir a compreensão de sua abordagem em meio ao crescente campo de produções científicas sobre tal assunto, o presente artigo empenha-se em responder ao seguinte questionamento: qual o cenário nacional das produções científicas de artigos sobre Felicidade no trabalho disponíveis na plataforma Spell no decorrer do período de 2005 a 2020?

Sendo assim, o objetivo geral deste trabalho é: identificar o cenário das produções científicas de artigos sobre Felicidade no trabalho disponíveis na plataforma Spell no decorrer do período de 2005 a 2020.

Já os objetivos específicos podem ser assim delineados:

- Apontar os autores e suas respectivas filiações acadêmicas que mais se destacaram, em termos do número de publicações;
- Explicitar a área que mais investigou sobre o tema nesse período;
- Analisar os principais fatores que contribuem para fomentar a Felicidade no trabalho;
- Evidenciar os principais benefícios da Felicidade no trabalho para as organizações e os seus colaboradores.

REFERENCIAL TEÓRICO

Em primeiro momento se fez uma revisão de literatura para compreender o que revelam os estudos sobre Felicidade, o conceito de Felicidade e a importância da Felicidade no trabalho. Nos tópicos abaixo estão expostos os principais achados sobre o tema por uma interpretação qualitativa de dados.



RELISE

Panorama Histórico dos estudos sobre Felicidade

Segundo Maynard (2013), a Felicidade é descrita de diversas formas. É vista por alguns pesquisadores como um conceito subjetivo e abstrato, sendo ajustado de acordo com as perspectivas culturais e pessoais de cada sociedade, além do entendimento que difere da primeira, que classifica a Felicidade como ausência de dor e sofrimento. Fidelis, Borelli e Rech (2015) argumentam que pela falta de consenso sobre a definição do termo Felicidade, geralmente o termo é atribuído ao bem-estar subjetivo.

Seligman (2012) define o conceito de Felicidade por meio de três aspectos: engajamento, sentido da vida e emoções positivas. Sendo que o engajamento é a entrega à realização de uma atividade, um objetivo, e está diretamente ligado à motivação. O sentido da vida está relacionado a encontrar um propósito na vida, algo além e maior que o próprio indivíduo, e as energias positivas estão relacionadas as sensações prazerosas experimentadas pelo ser humano, de acordo com as situações que ele experimenta na sua vida.

Dessa forma, os estudos que abordam o tema da Felicidade, de modo geral, abordam o conceito de Seligman (2012) para traçar uma ligação entre a realização profissional e o convívio organizacional com a Felicidade.

A Felicidade no trabalho como elemento primordial em um mundo VUCA (Volatilidade, Incerteza, Complexidade e Ambiguidade)

O termo VUCA surgiu na década de 1990 no vocabulário militar norte americano, para traduzir a instabilidade e caos dos campos de guerra. O termo VUCA pode ser definido como um acrônimo de 4 (quatro) palavras em inglês, sendo elas: Volatility, Uncertainty, Complexity, Ambiguity. Em português, essas palavras significam, respectivamente: Volatilidade, Incerteza, Complexidade e Ambiguidade, é um conceito novo que busca compreender a impermanências do mundo (ELIAS, 2017).



RELISE

236

A volatilidade está relacionada com o volume e a velocidade das mudanças no mundo, tornando mais difícil a capacidade de empresas e organizações se ajustarem e acompanharem o mercado, que está em constante mudança. A incerteza se trata da impossibilidade de prever resultados e ações futuros, e a imprevisibilidade dificulta o surgimento de novas soluções. A complexidade está ligada à conectividade e interdependência do mundo contemporâneo, e a ambiguidade está relacionada à falta de clareza e concretude do mundo, a interpretação dúbia dos fatos que afeta a clareza e a tomada de decisões.

METODOLOGIA

A partir desse ponto é realizada uma descrição detalhada da pesquisa e metodologia utilizada, bem como, as etapas para coleta de dados, análise e exposição dos resultados.

Caracterização de pesquisa

A pesquisa foi de natureza descritiva em que se buscou a relação de processos, mecanismos e relacionamentos existentes no objeto de pesquisa. Segundo Silva (2014), a pesquisa descritiva se caracteriza pelo estudo detalhado de um fenômeno ou realidade. Foram coletados dados secundários, isto é, já produzidos pela literatura sobre o tema de estudo, sendo a análise realizada por uma abordagem quali-quantitativa.

População ou amostra

Para a coleta de dados foi consultada a plataforma de periódicos online Spell. O repositório digital é conhecido por abrigar artigos científicos de periódicos, em que as consultas podem ser realizadas por categorias, tais como: palavras-chave, autor, título, periódico, resumo entre outros.



RELISE

237

Dessa forma, foi utilizado como descritor de pesquisa, a palavra Felicidade, selecionando os artigos que continham a palavra Felicidade, sem mais delimitações iniciais. Como delimitação temporal foi estipulado o período de 15 anos, isto é, de 2005 a 2020, por compreender que um recorte temporal não muito longo permite avaliar as mudanças de produção por período sem comprometer a análise de produtividade. Após a exclusão de artigos incompletos ou repetidos, restaram 12 artigos, sendo 32 autores responsáveis pelas produções.

Os próximos critérios classificatórios foram: idioma em português para delimitar a pesquisa ao território brasileiro; artigos científicos, homogeneizando o tipo de material coletado. Sendo assim, dentre os 12 artigos restantes, utilizou-se apenas 3 artigos cujo foco eram, especificamente, as temáticas Bem-Estar no Trabalho, Felicidade Interna Bruta Empresarial e a Relação Entre Homem e Trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados foram divididos em seções que demonstram a análise bibliométrica e a análise de conteúdo.

Análise bibliométrica

A análise bibliométrica foi realizada a partir da Lei de Bradford na busca de periódicos que se destacaram com a publicação da palavra Felicidade. Em primeiro momento, após a aplicação dos filtros “artigos em português entre os anos de 2005 e 2020” foram identificados 15 artigos, porém, após a análise do conteúdo, notou-se que 3 não preenchiam aos critérios por se tratarem de informativos de 1 página. Dessa forma, foram selecionados 12 artigos, escritos em uma média de 20 páginas cada, publicados em 11 periódicos com autoria de 32 escritores. O primeiro quadro divide-se em três



RELISE

238

núcleos, sendo o primeiro o núcleo base que contém os 4 primeiros periódicos que se destacaram na publicação da palavra Felicidade nos artigos:

Quadro 1 - Publicações por periódicos de 2005 a 2020 distribuídos por zonas

Zonas	Ranking	Periódicos	Número de contribuições
Zona Núcleo	1	REUNA	2
	2	Revista Alcance	1
	3	Revista de Administração Mackenzie	1
	4	Revista de Administração Contemporânea	1
Zona 2	5	Gestão e Desenvolvimento	1
	6	Rosa dos Ventos - Turismo e Hospitalidade	1
	7	Revista Eletrônica de Administração e Turismo	1
	8	Teoria e Prática em Administração	1
Zona 3	9	Revista de Administração IMED	1
	10	Revista Gestão Organizacional	1
	11	Revista Eletrônica Gestão e Serviços	1

Fonte: elaborado pelos autores

A análise de Bradford indicou 4 periódicos como mais relevantes em produção sobre o tema pesquisado, sendo estes: Reúna, Alcance, Revista Administração do Mackenzie e Revista de Administração Contemporânea.

A Revista Reúna tem foco na Administração Pública e de Empresas, no Turismo, Planejamento Urbano e Regional, Contabilidade e demografia; a Revista Alcance está ligada à Universidade do Vale do Itajaí, ao Programa de Pós-graduação em Administração e Mestrado em Administração, Internacionalização, Gestão e Logística; a Revista de Administração do Mackenzie faz parte do Programa de Pós-Graduação da Universidade



RELISE

239

Presbiteriana Mackenzie e a Revista de Administração Contemporânea está inserida no contexto da ANPAD (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração) sendo publicada desde 1997.

Para verificar a qualidade das revistas que se destacaram como relevantes por meio da análise de Bradford, recorreu-se à classificação Qualis Capes, que é um sistema classificatório para periódicos. Abaixo, no quadro 2, são expostos os resultados da análise quanto ao Qualis Capes dos periódicos da zona núcleo:

Quadro 2 - Qualis Capes dos periódicos da zona núcleo

Número	Periódicos da zona núcleo	Classificação
1	Reúna	B3
2	Alcance	B2
3	Revista de Administração da Mackenzie	B1
4	RAC	A2

Fonte: elaborado pelos autores

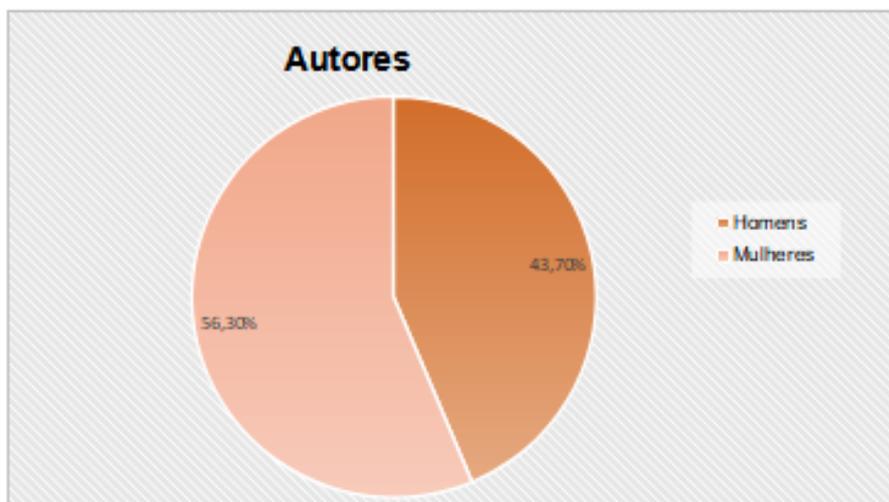
Percebe-se que houve o destaque da Revista RAC com uma classificação Qualis Capes A2. Pode-se afirmar que o destaque da Reúna para a classificação, mesmo sendo a Revista com o pior Qualis Capes entre os periódicos da Zona Base se deve ao fato de ter mais artigos sobre o tema pesquisado no tempo delimitado para a coleta de dados. Entre os autores, no total de 32, que se destacaram foram: Cassiano de Andrade Ferreira da Universidade Federal de Lavras, Gustavo da Rosa Borges, Adriana Kriek Constante e Denise Del Pra Neto Machado da Universidade Regional de Blumenau com dois artigos publicados. O gênero se divide em 18 mulheres e 14 homens (gráfico 1):



RELISE

240

Gráfico 1 - Autores em classificação de gênero



Fonte: elaborado pelos autores

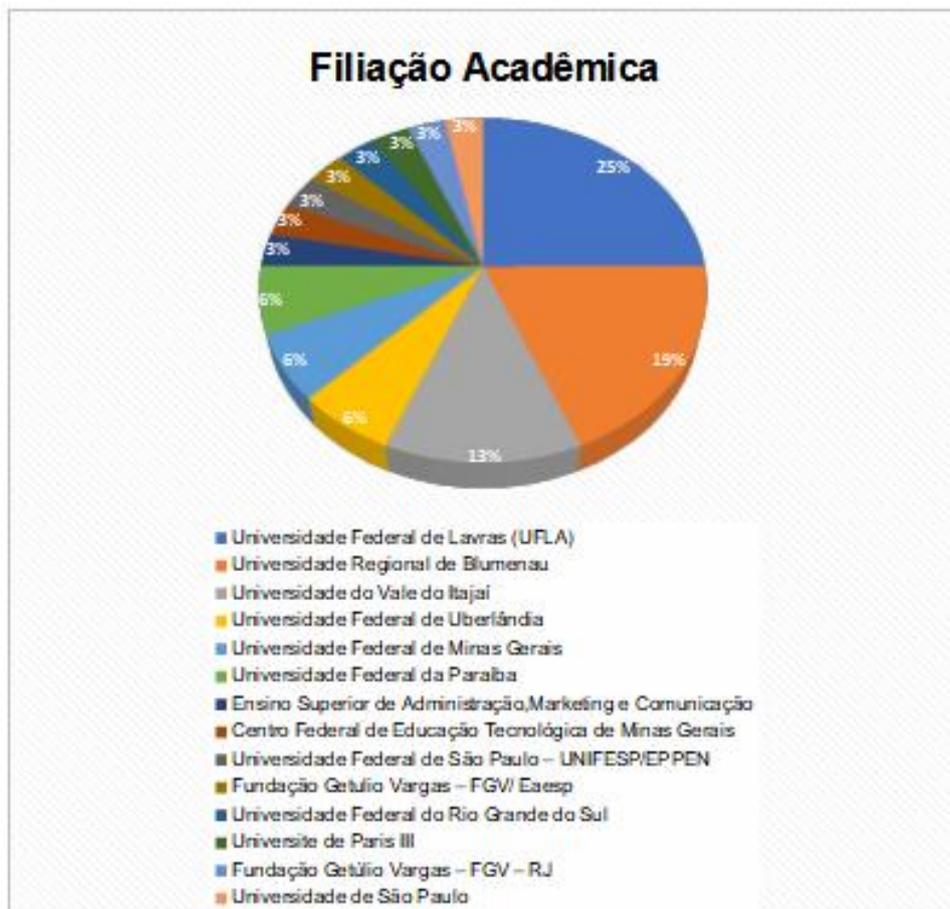
Entre as áreas de formação estão: Administração, Finanças, Direito, Sociologia, Psicologia, Turismo e Hotelaria e Comunicação Social, Publicidade e Propaganda. Entre as Universidades associadas a filiação acadêmica estão: a Universidade Federal de Lavras (UFLA) com 8 autores; a Universidade Regional de Blumenau com 6 autores; a Universidade do Vale do Itajaí com 4 autores; a Universidade Federal de Uberlândia, a Universidade Federal de Minas Gerais e a Universidade Federal da Paraíba com 2 autores cada e o Ensino Superior de Administração, Marketing e Comunicação, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP/EPPEN, a Fundação Getúlio Vargas – FGV/ Eaesp, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a Université de Paris III, a Fundação Getúlio Vargas – FGV – RJ e a Universidade de São Paulo com 1 autor cada.

O gráfico 2 expõe a frequência das filiações acadêmicas:



RELISE

Gráfico 2 - Filiação acadêmica dos autores dos artigos



Fonte: elaborado pelos autores

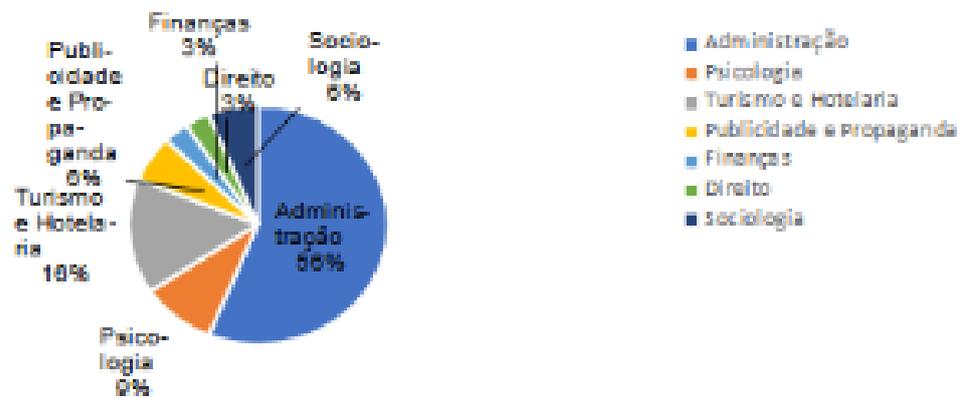
Dentre as áreas que mais publicaram sobre Felicidade estão: Administração, Turismo e Hotelaria e Psicologia (gráfico 3):



RELISE

Gráfico 3 - Áreas que mais publicaram sobre Felicidade

ÁREA DE CONHECIMENTO



Fonte: elaborado pelo autor.

Diante dos critérios classificatórios não foram encontradas publicações anteriores ao ano de 2010, dessa forma no gráfico 4 é exposta a quantidade de publicações por ano de 2010 a 2020:

Gráfico 4 - Quantidade de publicações de 2010 a 2020



Fonte: elaborado pelos autores



RELISE

243

Nota-se que houve um crescimento de publicações com a palavra Felicidade a partir do ano de 2015, sendo que a tendência é de crescimento.

Com os descritores utilizados para a pesquisa, o crescimento se deu a partir do ano de 2015, os quais foram publicados nas seguintes revistas (quadro 3):

Quadro 3 - Publicações a partir de 2015

Ano	Periódicos que publicaram entre 2015 e 2020	Nº de publicações
2015	Revista de Administração Contemporânea	1
2016	Revista Eletrônica de Administração e Turismo	1
2017	Revista de Administração IMED	2
	Teoria e Prática em Administração	
2018	Rosa dos Ventos – Turismo e Hospitalidade	2
	Reúna	
2020	Revista de Administração Mackenzie	2
	Revista Alcance	

Fonte: elaborado pelos autores

Entre o material coletado para a pesquisa, foram destacadas as palavras-chave utilizadas nos artigos e expostas no quadro 4 com a sua correspondência de frequência e quantidade de artigos em que aparecem:

Entre as palavras-chave consultadas as que tiveram maior frequência foram: em primeiro lugar “Felicidade” aparecendo 12 vezes entre as palavras-chave dos 12 artigos; a palavra “bem-estar” com quatro ocorrências entre as palavras-chave dos 12 artigos e as palavras: Gestão, FIB (Felicidade Interna Bruta) e Satisfação com 3 ocorrências cada (Quadro 5).



RELISE

244

Quadro 4 - Palavras -Chave mais utilizadas nos artigos

Palavra	Frequência	Quantidade de Artigos
Bem-estar	4	4
Confiança organizacional	1	1
Felicidade	12	12
Gestão	3	2
Psicologia Positiva	1	1
Experiência	2	2
Redes Sociais	1	1
FIB	3	3
Consumo	2	2
Mídia	1	1
Motivação	1	1
Terceiro Setor	1	1
Trabalho	2	2
Hedonismo	2	2
Satisfação	3	3
Depressão	1	1
Estresse	1	1
América-Latina	1	1
Orgulho Nacional	1	1
Dinheiro	1	1
Contemporaneidade	1	1
Iluminismo	1	1
Individualidade	1	1
Empregados	1	1
Responsabilidade Social Corporativa	1	1
Sociologia de empresas	1	1
Ética	1	1

Fonte: elaborado pelos autores

Quadro 5 - Palavras mais mencionadas

Palavra	Extensão	Contagem
Felicidade	10	638
Satisfação	10	294
Bem-estar	9	170
Gestão	6	158
FIB	3	142

Fonte: elaborado pelos autores

Compreende-se, então que a palavra Felicidade foi a que mais apareceu nos textos entre os descritores de pesquisa.



RELISE

245

Análise de conteúdo

Abaixo (quadros 6,7,8) são expostos os dados coletados:

Quadro 6 - Principais características do artigo 1

ARTIGO 1	
TÍTULO	<i>“Antecedentes de Bem-Estar no Trabalho: Confiança e Políticas de Gestão de Pessoas”</i>
CONCEITO DE FELICIDADE:	Refere-se a autoanálise subjetiva das pessoas em aspectos como autoimagem, relacionamentos, autonomia, domínio do ambiente, crescimento social entre outros.
CONCEITO DE FELICIDADE NO TRABALHO:	Vínculos de afeto com a organização e com o trabalho.
OBJETIVO:	Investigar o impacto de políticas de gestão de pessoas e da confiança organizacional sobre o bem-estar no trabalho, definido aqui como a prevalência de emoções positivas no trabalho acrescida da percepção do indivíduo de que, no seu trabalho, desenvolve seus potenciais e avança no alcance de suas metas de vida
METODOLOGIA:	Estudo de caso com 212 trabalhadores de diversas organizações que responderam a instrumentos com evidência de validade e fidedignidade. O modelo foi testado pela modelagem de equações estruturais; e os coeficientes de fidedignidade das escalas, por meio do alfa de Cronbach.
RESULTADOS:	O ajustamento do modelo é apenas razoável, embora, em função dos índices de ajustamento, possa ser aceito. Nota-se que as políticas de GP assumem conotação especial no desenvolvimento, na valorização e na retenção dos talentos. Toma-se como referência o papel essencial do colaborador no processo de consecução de metas e tomada de decisões, em busca de maior efetividade e competitividade organizacionais

Fonte: elaborado pelos autores, adaptado de Oliveira, Gomide Junior e Poli (2019).

Quadro 7 - Principais características do artigo 2

ARTIGO 2	
TÍTULO	<i>A sociologia da empresa e o FIB empresarial</i>
CONCEITO DE FELICIDADE:	Bem-estar subjetivo, extroversão positiva que facilita a convivência com as pessoas.
CONCEITO DE FELICIDADE NO TRABALHO:	empoderamento de seus trabalhadores e invistam tempo e estratégia com o objetivo de auxiliá-los não só com seu desenvolvimento profissional, mas também pessoal; tais atributos estão ligados e são insumos para a produção crescente e para a qualidade do produto ou serviço de uma organização.
OBJETIVO:	Demonstrar que a construção de uma organização socialmente responsável passa necessariamente pelas relações que constrói com seus colaboradores, partindo-se da premissa que os valores e ideais ligados à RSC (Responsabilidade Social Corporativa) devem ser realizados de dentro para fora.
METODOLOGIA:	Revisão de literatura.
RESULTADOS:	A adoção do FIB empresarial permitirá criar situações ganha-ganha. Em um futuro próximo poderá ser provado que a Felicidade impacta positivamente na receita, produtividade e lucro das empresas.

Fonte: elaborado pelos autores, adaptado de Turisco e Kirschner (2011).



RELISE

Quadro 8 - Principais características do artigo 3

ARTIGO 3	
TÍTULO	<i>A atual relação entre homem e trabalho: (im)possibilidade para a eudaimonia?</i>
CONCEITO DE FELICIDADE:	concepção aristotélica da Eudaimonia – Felicidade é o fim e a ética conduz as ações que se destinam a alcançar a Felicidade.
CONCEITO DE FELICIDADE NO TRABALHO:	os fatores que influenciam para a Felicidade no trabalho perpassam desde dimensões individuais como a saúde, bem-estar mental e satisfação pessoal até fatores ligados diretamente ao trabalho.
OBJETIVO:	compreender se as pessoas são mais felizes hoje ou em tempos passados.
METODOLOGIA:	Revisão de literatura.
RESULTADOS:	Há diversas possibilidades para a reflexão sobre o significado da Felicidade e do trabalho, sendo que se pode aliar a Felicidade ao trabalho integrando-o como parte natural do tempo junto ao tempo livre, ou tomando mais tempo livre e trabalhando o mínimo necessário para suprir as necessidades.

Fonte: elaborado pelos autores

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Abaixo são expostos os resultados divididos em duas categorias que auxiliarão para a resposta do problema de pesquisa, indo de encontro aos objetivos estipulados para o trabalho.

Os fatores que contribuem com a Felicidade no trabalho

A cultura contemporânea determina para o conhecimento e o management como discursos de legitimação para a organização do trabalho atual. As tecnologias modificaram a relação social e o conceito de tempo e espaço, gerando uma gama enorme de inovações que demandam urgência de decisões, de forma que qualquer processo que necessite de um tempo maior para a realização é marginalizado (SEWAYBRICKER, 2010).

Nesse contexto, a organização passa a integrar os processos sociais e ganha maior visibilidade, dessa forma, surge o termo Responsabilidade Social Corporativa (RSC), que significa a atuação da organização na sociedade, como estratégia de agregação de valor aos produtos e serviços (TURISCO; KIRSCHNER, 2011).



RELISE

247

A saúde do trabalhador é um direito constitucional e o estresse é um dos motivos que vem afastando cada vez mais trabalhadores de seus postos de trabalho, de forma que Turisco e Kirschner (2011) alertam que um estado emocional e psicológico negativo afeta a saúde física e compromete o sistema imunológico, do contrário, um estado emocional e psicológico positivo pode proteger o indivíduo de inúmeras doenças.

Galle (2017) aponta que a liderança é uma chave importante para a promoção da Felicidade no trabalho, pois o trabalho é muito mais gratificante quando se tem uma equipe motivada, além de possibilidades de bônus e remunerações por resultados, boas condições de trabalho, com um ambiente acolhedor com boas instalações e fácil acesso e a alto desempenho da organização no mercado competitivo.

Para Oliveira, Gomide Junior e Poli (2019), o bem-estar no trabalho e a Felicidade estão ligadas a fatores multidimensionais que perpassam por todos os aspectos do indivíduo, estando relacionados com o grau de satisfação com a vida, aspectos mentais, físicos e emocionais. Na dimensão organizacional, os autores destacam que ações como: reconhecimento e identificação das competências dos trabalhadores, tratamento com respeito e atenção, inclusão social a partir de eventos, elogios, participação democrática em que os colaboradores possam participar das decisões, escuta e feedback das atividades realizadas, bem como, a disseminação de informações pertinentes ao trabalho são fatores que facilitam a construção da Felicidade no trabalho.

A importância da Felicidade para as organizações

A Felicidade vai ao encontro aos interesses de empregadores e empregados, pois, como destacam Oliveira, Gomide Junior e Poli (2019), o profissional busca reconhecimento e valorização de seu trabalho e a



RELISE

248

organização busca por funcionários comprometidos que se empenhem em alcançar os objetivos organizacionais.

Turisco e Kirschner (2011) afirmam que o desenvolvimento e valorização da Felicidade no trabalho geram uma situação de ganha-ganha, que pode impactar positivamente na “na receita, produtividade e lucro das empresas” (p.162).

Galle (2017) afirma que o ambiente de trabalho em que a Felicidade é uma prioridade impacta positivamente na saúde física e mental de empregadores e empregados, o que é muito importante, já que é um ambiente onde as pessoas passam a maior parte do dia.

Sender e Fleck (2017) revelam que ainda existem muitas discussões sobre o tema Felicidade no trabalho, mesmo o resultado das pesquisas mais pendentes para os benefícios que as ações para facilitar a Felicidade do trabalhador na organização, é necessário que mais pesquisas sejam realizadas para que auxiliem na tomada de decisões das organizações, pois todas as inovações impactam em custos que devem trazer resultados positivos, pois do contrário podem prejudicar a organização e gerar um efeito inverso ao esperado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela pesquisa bibliométrica realizada a partir da plataforma Spell encontrou-se 12 artigos entre os anos de 2005 e 2020 que continham a palavra Felicidade. Entre os autores, no total de 32, que se destacaram foram: Cassiano de Andrade Ferreira, doutorando em Administração pela Universidade Federal de Lavras, Gustavo da Rosa Borges, graduado em Administração pela Universidade Regional de Blumenau, Adriana Kriek Constante, graduada em Administração pela Universidade Regional de Blumenau e Denise Del Pra Neto Machado, graduada em administração pela



RELISE

249

Universidade Regional de Blumenau, com dois artigos publicados. A área que mais publicou sobre o tema foi Administração. Entre os periódicos, a Revista Reúna se destacou com 2 publicações no período estudado. Os anos de maiores publicações foram: 2015, 2017, 2018 e 2020, cada um com 2 publicações.

Com a pesquisa pode-se compreender que os fatores que influenciam para a Felicidade no trabalho perpassam desde dimensões individuais como a saúde, bem-estar mental e satisfação pessoal até fatores ligados diretamente ao trabalho, como: presença de liderança e equipe motivada, ambiente bem estruturado com boas instalações que permita que o funcionário sinta aconchego, atendimento psicossocial e escuta, abertura para a participação colaborativa do funcionário na tomada de decisões, plano de incentivos e remunerações, feedbacks e elogios públicos pelo bom desempenho, divulgação de informações o objetivo da empresa e responsabilização pela saúde mental do trabalhador diante do estresse causado pela rotina de trabalho.

Os benefícios que a Felicidade no trabalho leva ao colaborador e empregador são: ambiente mais saudável gerando tranquilidade e motivação, maior produtividade e qualidade nas atividades exercidas, menor rotatividade de funcionários, ambiente colaborativo de auxílio, maior qualidade de vida para o trabalhador, redução de afastamentos do trabalho por doenças físicas e mentais, redução de gastos para a empresa, maior lucratividade e confiabilidade, o que impacta diretamente no desenvolvimento estratégico e posicionamento no mercado competitivo.

A pesquisa revelou que ainda são recentes as pesquisas sobre a Felicidade no trabalho, logo, alvo de controversas, já que envolvem gastos organizacionais, dessa forma, estima-se que mais estudos devem ser



RELISE

250

realizados objetivando a comprovação empírica dos resultados de um ambiente de trabalho que possibilite o alcance da Felicidade pelos colaboradores.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Regis Rodrigues. **FIB – Felicidade Interna Bruta**. Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/fibFelicidade-interna-bruta.htm>>. Acesso em: 24 março 2021.

AMARO, L.E.S. A individualidade e o consumo: origens de uma noção, prenúncios de uma crise. **Gestão e Desenvolvimento**, v. 11, n. 1, p. 1-13, Janeiro-Junho, 2014. 13 página(s).

BORGES, G.R.; CONSTANTE A.K.; MACHADO, D.D.P.N. A influência da Felicidade, da satisfação com a vida, da depressão e do estresse sobre as compras hedônicas. **Revista Eletrônica de Administração e Turismo**, vol.9, n.5, jul/dez, 2016.

BORGES, G.R.; CONSTANTE A.K.; MACHADO, D.D.P.N. A Influência do Hedonismo sobre a Felicidade e a Satisfação com a Vida. **Revista de Administração IMED**, v. 7, n. 1, p. 29-47, Janeiro-Junho, 2017. 19 página(s).

CAMALIONTE, Letícia George e BOCCALANDRO, Marina Pereira Rojas. Felicidade e bem-estar na visão da psicologia positiva. **Bol. - Acad. Paul. Psicol. [online]**. 2017, vol.37, n.93, pp. 206-227.

CARVALHO, P. A. S. et al. Análise da Gestão de Pessoas na Administração Pública: um estudo de caso. **XII Simpósio de excelência em gestão e tecnologia**, AEBD, 28, 29 e 30 out. 2015.

CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas: O novo papel dos Recursos Humanos nas Organizações**. 4ª ed. São Paulo: Manole, 2014.

COUTO, Alberto. **Felicidade interna bruta é o novo indicador das empresas**. Disponível em: <<https://www.reachr.com.br/blog/Felicidade-interna-bruta-e-o-novo-indicador-das-%20empresas/>>. Acesso em: 10 abril 2021.

ELIAS, M. **As novas competências essenciais para o mundo VUCA**. São Paulo: Universidade da Mudança, 2017.



RELISE

251

FERREIRA, C.A. et al. A Felicidade da população sob o ponto de vista da Gestão Pública. **REUNA**, Belo Horizonte – MG, Brasil, v.24, n.4, p. 1-21, Out. – Dez. 2019.

FIDELIS, A.C.; BORELLI, V. A.; RECH, J. A Relação entre Felicidade e Trabalho: Um Estudo Exploratório com Profissionais Ativos e Aposentados. **XV Mostra de Iniciação Científica** – UCS, 2015.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GALLE, C.R. **A importância da Felicidade no ambiente de trabalho**: um estudo de caso na cooperativa de crédito de livre admissão de associados – SICOOB e ECOURED. São Leopoldo: Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2017.

HESKETH, J. L. COSTA, M. T. P. M. Construção de um Instrumento para a Medida de Satisfação no Trabalho. **Rev. Adm. Emp.** Rio de Janeiro. Jul/set. 1980.

MAGALHÃES, Gladys Ferraz. **Felicidade no trabalho depende da postura do próprio profissional**. Disponível em: <<https://administradores.com.br/noticias/Felicidade-no-trabalho-depende-da-postura-do-proprio-profissional>>. Acesso em: 10/04/2021

MAYNARD, A. S. C. Variações culturais do conceito de Felicidade. **Revista de História e Estudos Culturais**. V.10, ano x, nº1. Jan – Jun 2013.

MORAES, A.F.G. “Ajudar os Outros me Deixa Feliz”: Voluntariado e Felicidade no Projeto Acesso Cidadão. **Teoria e Prática em Administração**, volume 7, número 2, 2017.

MOREL, A.P.S. Dinheiro não traz Felicidade? Algumas revelações do indicador de Felicidade interna bruta. **REUNA**, Belo Horizonte - MG, Brasil, v.20, n.3, p. 83-108, Jul. – Set. 2015.

OLIVEIRA, A.F.; GOMIDE JUNIOR, S; POLI, B.V.S. Antecedentes de Bem-Estar no Trabalho: Confiança e Políticas de Gestão de Pessoas. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 21, n. 1, p. 1-26, Janeiro-Fevereiro, 2020. 26 página(s).



RELISE

252

SELIGMAN, M. **Florescer**: uma nova compreensão sobre a natureza da Felicidade e do bem-estar. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

SEWAYBRICKER, L.E. A atual relação entre homem e trabalho: (im)possibilidade para a eudaimonía? **Revista Eletrônica Gestão e Serviços**, v. 1, n. 2, p. 162-184, Julho-Dezembro, 2010. 23 página(s).

SENDER, G.; FLECK, D. As Organizações e a Felicidade no Trabalho: Uma Perspectiva Integrada. **RAC, Rio de Janeiro**, v. 21, n. 6, art. 2, pp. 764-787, Novembro/Dezembro, 2017.

SILVA, A.J.H. **Metodologia de Pesquisa: conceitos gerais**. Paraná: Unicentro, 2014.

TURISCO, F.L.; KIRSCHNER, A.M. A sociologia da empresa e o FIB empresarial. **Revista Gestão Organizacional**, v. 4, n. 2, p. 294-310, Julho-Dezembro, 2011. 17 página(s).